AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

GONÇALO NUNES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

— Ano Letivo 2025/2026 —



Conhecer • Refletir • Melhorar

Uma leitura integrada da qualidade educativa

SIGLAS E ACRÓNIMOS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
AEGN	Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes
APACI	Associação de Pais e Amigos centrada na Inclusão
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CFAE	Centro de Formação de Associação de Escolas
CIM Cávado	Comunidade Intermunicipal do Cávado
CP	Conselho Pedagógico
DGE	Direção-Geral da Educação
EAA	Equipa de Autoavaliação
EE	Encarregado(s) de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
IPCA	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
MSAI	Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
PEA	Perturbação do Espectro do Autismo
PEI	Programa Educativo Individual
PLNM	Português Língua Não Materna
PNA	Plano Nacional das Artes
PNL	Plano Nacional de Leitura
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RI	Regulamento Interno
RTP	Relatório Técnico-pedagógico
SABE	Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
STEAM	Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 5

ENQUADRAMENTO NORMATIVO E METODOLÓGICO 6

- Enquadramento normativo 6
- Enquadramento metodológico 6

CAPÍTULO I: ANÁLISE DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO 10

1.1. Liderança e Gestão 10

1.2. Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens 12

1.2.1. Evolução das Taxas de Sucesso 13
1.2.2. Qualidade do Sucesso 14
1.2.3. Evolução dos resultados por Ano de Escolaridade 14
1.2.4. Respostas Educativas Promotoras do Sucesso 15
1.2.5. Perceção da Comunidade Educativa relativamente ao Sucesso 16
1.2.6. Análise da Avaliação Externa 17
1.2.7. Monitorização Pedagógica 18

1.3. Cidadania, inclusão, Saúde e Bem-Estar 18

1.3.1. Promoção da Inclusão e do Bem-Estar Psicológico 19
1.3.2. Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola 20
1.3.3. Clubes, Projetos e Participação dos Alunos 21
1.3.4. Atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual (PAA) 22
1.3.5. Open Doors: Vive o AEGN 2026 24
1.3.6. Promoção da Saúde, do Bem-Estar e dos Estilos de Vida Saudáveis 24
1.3.7. Clima Escolar e Promoção da Disciplina 25
1.3.8. Biblioteca Escolar 25
1.3.9. Perceção da Comunidade relativamente à Cidadania, Inclusão, Saúde e Bem-Estar 26
1.3.10. Leitura estratégica 27

1.4. Comunidade e Parcerias 28

1.4.1. Participação da Comunidade Educativa 29
1.4.2. Relação Escola-Família 29
1.4.3. Parcerias Institucionais 30
1.4.4. Comunicação Institucional 30
1.4.5. Cultura de Participação e Corresponsabilização 30
1.4.6. Leitura Estratégica 31

1.5. Leitura integrada dos eixos estratégicos 31

CAPÍTULO II: PONTOS FORTES 33

2.1. Liderança estratégica e cultura organizacional 33
2.2. Qualidade das aprendizagens 33
2.3. Educação inclusiva 33
2.4. Trabalho colaborativo 33
2.5. Diversidade da oferta educativa 34
2.6. Clima escolar 34
2.7. Comunidade educativa e parcerias 34

CAPÍTULO III: PLANO DE MELHORIA 35

CONCLUSÃO 38

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 39

- Documentos Orientadores 39
- Referenciais Técnicos 39

DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE 39

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo do processo de Autoavaliação 7
Figura 2 - Metodologia da Autoavaliação 8
Figura 3 - Processo de triangulação 9
Figura 4 - Atividades Promovidas 19
Figura 5 - Dimensões Abordadas 20
Figura 6 - Projetos e Clubes dinamizados 21
Figura 7 - Projetos destacados 21
Figura 8 - Clubes dinamizados 22
Figura 9 - Atividades e Eventos 23
Figura 10 - Ações Disciplinares 25
Figura 11 – Projeto Educativo 32
Figura 12 – Prioridades Estratégicas 36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fontes de evidência e finalidades 7
Tabela 2 – Critérios de Avaliação e finalidades 8
Tabela 3 - Fontes de evidência resultantes dos questionários aplicados à Comunidade Educativa 11
Tabela 4 - Resultados alcançados: Sucesso Educativo 12
Tabela 5 - Eficácia dos Planos de Acompanhamento 15
Tabela 6 - Respostas Promotoras de Sucesso 16
Tabela 7 - Perceção da Comunidade Educativa relativamente ao Sucesso 17
Tabela 8 - Ação Interventiva do SPO 19
Tabela 9 - Desporto Escolar 24
Tabela 10 - Empréstimos por Biblioteca 26
Tabela 11 - Acessos por ano de Escolaridade 26
Tabela 12 - Projetos, atividades e parcerias da Biblioteca Escolar 26
Tabela 13 - Perceção da Comunidade relativamente à Cidadania, Inclusão, Saúde e Bem-Estar 27
Tabela 14 - Perceção da Comunidade relativamente à Comunidade e Parcerias 29

LISTA DE DASHBOARDS

Dashboard 1 – Monitorização do Eixo 1 do PE 10
Dashboard 2 - Monitorização do Eixo 2 do PE 12
Dashboard 3 - Monitorização do Eixo 3: Cidadania, inclusão, Saúde e Bem-Estar 18
Dashboard 4 - Monitorização do PAA 23
Dashboard 5 - Monitorização do Eixo 4 do PE 28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens 13
Gráfico 2 - Evolução das Classificações Positivas por Ano de Escolaridade 14

INTRODUÇÃO

> *Conhecer uma organização educativa implica compreender a sua identidade, os valores que orientam a sua ação e a forma como mobiliza os seus recursos para responder às necessidades da comunidade. A qualidade de uma escola mede-se pela consistência da sua missão, pela capacidade de aprender e pelo impacto que produz na vida dos seus alunos.*

A **escola** constitui uma **organização** em permanente evolução, desafiada a responder às transformações da sociedade e às exigências de uma educação cada vez mais inclusiva, inovadora e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos.

Neste contexto, a **Autoavaliação** assume-se como um instrumento estratégico de conhecimento, reflexão e melhoria contínua, permitindo compreender o funcionamento da organização, avaliar o impacto das práticas educativas e sustentar a tomada de decisões fundamentadas.

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, a **Autoavaliação** integra a cultura organizacional e articula-se com a **missão**, a **visão** e os **objetivos** definidos no **Projeto Educativo**.

Através da monitorização sistemática das metas estratégicas, da análise dos resultados académicos, da reflexão produzida pelas diferentes estruturas e da auscultação da comunidade educativa, procura-se construir uma visão abrangente e sustentada da realidade do Agrupamento, identificando pontos fortes, oportunidades de melhoria e prioridades de intervenção.

Conhecer para compreender. Compreender para melhorar. Melhorar para transformar.

O presente documento constitui o **Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes**, elaborado no âmbito do processo de avaliação interna da organização escolar, em conformidade com o enquadramento legal aplicável e com os princípios orientadores definidos nos documentos estratégicos do Agrupamento.

Tem como finalidade **avaliar** o grau de concretização dos **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo, **analisar** os resultados alcançados e **interpretar** o impacto das **ações** desenvolvidas ao longo do ano letivo. Mais do que descrever atividades ou apresentar indicadores, pretende oferecer uma leitura integrada da organização, apoiada em múltiplas fontes de evidência e orientada para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo.

Porque conhecer é compreender. Compreender é melhorar. E melhorar é construir, todos os dias, uma escola de qualidade para todos.

O relatório encontra-se organizado por **capítulos**, em áreas estratégicas de análise, refletindo as principais dimensões da vida do Agrupamento e a sua relação com os objetivos definidos no Projeto Educativo.

Em cada capítulo são apresentadas **evidências, análises e interpretações** que permitem **compreender** os resultados alcançados e **fundamentar** as prioridades de melhoria.

ENQUADRAMENTO NORMATIVO E METODOLÓGICO

> *A metodologia adotada foi desenvolvida pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, integrando princípios de Autoavaliação organizacional, triangulação de evidências e melhoria contínua, em conformidade com o enquadramento legal e os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).*

Enquadramento normativo

O presente Relatório de Autoavaliação enquadra-se no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, assumindo a Autoavaliação como um instrumento fundamental de regulação, melhoria contínua e desenvolvimento organizacional.

O enquadramento legal deste relatório assenta, em primeiro lugar, na **Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo)**, na sua redação atual, que estabelece os princípios orientadores do sistema educativo português, promovendo uma educação de qualidade, baseada na igualdade de oportunidades, na formação integral dos alunos e na melhoria permanente das respostas educativas.

Constitui igualmente referência fundamental o **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, na redação atualmente em vigor, que define o regime de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, atribuindo particular importância à autoavaliação enquanto instrumento de conhecimento da organização, de prestação de contas e de suporte ao planeamento estratégico.

Importa igualmente destacar **a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, que aprova o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, estabelecendo a autoavaliação como um processo contínuo de melhoria da qualidade das organizações educativas, assente na análise dos resultados, dos processos e do impacto das práticas desenvolvidas.

No domínio curricular, o relatório encontra igualmente fundamento no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão do currículo, valorizando uma educação centrada no desenvolvimento de competências, na flexibilidade curricular e na melhoria das aprendizagens.

No âmbito da Educação Inclusiva, assume especial relevância o **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, na redação atual, que consagra uma abordagem inclusiva da educação, orientada para a eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação, promovendo respostas educativas adequadas às necessidades de todos os alunos.

A elaboração do presente relatório encontra-se igualmente alinhada com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, homologado pelo **Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho**, documento que constitui a matriz de referência para o desenvolvimento das competências essenciais dos alunos, bem como com as **Aprendizagens Essenciais**, que enquadram curricularmente as diferentes disciplinas e áreas de formação.

Foram ainda considerados os referenciais da **Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)** para a Avaliação Externa das Escolas, particularmente no que respeita aos domínios da autoavaliação, liderança, prestação do serviço educativo e resultados, bem como as orientações do Ministério da Educação relativas à melhoria da qualidade das aprendizagens, à autonomia das escolas e à inovação pedagógica.

Enquadramento metodológico

> *A qualidade da Autoavaliação depende do rigor metodológico, da diversidade das evidências recolhidas e da capacidade de transformar informação em conhecimento, sustentando a tomada de decisão e a melhoria contínua.*

O modelo de Autoavaliação adotado neste documento, privilegiou uma abordagem integrada, assente na **recolha, análise, triangulação e interpretação de diferentes fontes de evidência**, permitindo construir uma visão abrangente e rigorosa do funcionamento do Agrupamento.
Este processo desenvolve-se de forma cíclica, permitindo identificar oportunidades de melhoria e definir prioridades de intervenção, promovendo uma cultura organizacional orientada para a qualidade e para a inovação.

Figura 1 - Modelo do processo de Autoavaliação



A **análise** desenvolvida baseou-se em múltiplas fontes de informação, garantindo uma avaliação abrangente da realidade organizacional.

A conjugação de **informação quantitativa e qualitativa** assegurou uma análise consistente dos resultados, dos processos desenvolvidos e do impacto das práticas implementadas.

Tabela 1 – Fontes de evidência e finalidades

FONTE DE EVIDÊNCIA	FINALIDADE
Monitorização do Projeto Educativo	Avaliação do grau de concretização das metas
Resultados académicos	Avaliação do sucesso educativo
Relatórios das estruturas	Análise do funcionamento organizacional
Questionários	Auscultação da comunidade educativa
Documentação institucional	Sustentação da análise
Resultados das Provas Externas	Comparação entre avaliação interna e externa

A **interpretação** das evidências teve como referência **critérios** comuns que garantiram coerência metodológica e objetividade na avaliação.

Tabela 2 – Critérios de Avaliação e finalidades

CRITÉRIO	FINALIDADE
Relevância	Avaliar o contributo para os objetivos estratégicos
Eficácia	Verificar o grau de concretização das metas
Eficiência	Analisar a adequação dos recursos e processos
Impacto	Avaliar os efeitos das ações desenvolvidas
Coerência	Verificar o alinhamento entre planeamento e resultados
Inclusão e Equidade	Avaliar a resposta às necessidades dos alunos
Sustentabilidade	Identificar a continuidade das melhorias
Inovação	Valorizar práticas diferenciadoras

Assim, a **metodologia** adotada na elaboração do presente relatório assentou nos seguintes princípios:

Figura 2 - Metodologia da Autoavaliação



A **triangulação** das evidências constituiu um dos princípios fundamentais da metodologia adotada, permitindo **validar as conclusões** através do cruzamento de diferentes fontes de informação.

A articulação entre documentos estratégicos, indicadores, resultados académicos, relatórios das estruturas e questionários possibilitou uma leitura global da organização, reforçando a objetividade e a credibilidade da análise.

Figura 3 - Processo de triangulação



CAPÍTULO I: ANÁLISE DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO

1.1. Liderança e Gestão

> *"A qualidade de uma organização educativa depende da capacidade da sua liderança para mobilizar pessoas, orientar a ação coletiva e transformar os desafios em oportunidades de melhoria."*

A **liderança** e a **gestão** constituem um dos eixos estruturantes do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, assumindo-se como fator determinante para a qualidade do serviço educativo, para a eficácia da organização e para a concretização das metas estratégicas definidas para o triénio 2025-2028.

A presente análise do eixo **Liderança e Gestão** resulta da triangulação de diferentes fontes de evidência, anteriormente descritas, permitindo construir uma leitura abrangente e fundamentada da liderança organizacional deste Agrupamento.

Dashboard 1 – Monitorização do Eixo 1 do PE

EIXO 1 LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover uma liderança partilhada, eficaz e estratégica, assegurando uma gestão integrada, transparente e centrada na melhoria contínua da qualidade da organização educativa.

3	8	100%	8	3
Orientações estratégicas	Indicadores monitorizados	Metas atingidas (8 em 8)	Metas atingidas	Orientações estratégicas

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º P	RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º P	RESULTADOS ALCANÇADOS FINAL	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
Promover iniciativas/ações que potenciem o alinhamento da comunidade educativa com a Missão, Valores e Visão do Agrupamento	Sessões de trabalho com elementos da comunidade educativa	Pelo menos 1 por ano letivo	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	Publicações	Atualização constante	Atingido	Atingido	Atingido	
	Manual de Procedimentos da Educação Inclusiva elaborado	Manual disseminado	Atingido	Atingido	Atingido	
	N.º de alunos beneficiados	–	466	432	640	
Reforçar as lideranças pedagógicas e a estrutura organizacional	Plano de Formação	≥ 2 ações propostas	-----	Atingido	Atingido	Atingido
	Reuniões das estruturas de coordenação intermédia	3 reuniões por estrutura ao longo do ano	Atingido	Atingido	Atingido	
Consolidar a cultura de monitorização e de autoavaliação para a melhoria do serviço prestado	Sessões de trabalho realizadas	Autoavaliação monitorizada	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	Relatórios elaborados	Avaliação e monitorização realizadas	Atingido	Atingido	Atingido	

Legenda: Atingido / Cumprido · Parcialmente atingido · Não atingido · ---- Não aplicável ou não previsto para o período

Os indicadores de monitorização do Projeto Educativo evidenciam um **desempenho crescente** na concretização das metas definidas para este eixo estratégico.

Foram concretizadas as ações previstas relativamente à divulgação da missão, visão e valores do Agrupamento, à realização de reuniões com docentes, alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais, à atualização permanente dos canais de comunicação institucional, à disseminação do Manual de Procedimentos da Educação Inclusiva e à monitorização sistemática do processo de Autoavaliação.

Verifica-se igualmente o cumprimento das metas relacionadas com o funcionamento das estruturas intermédias, traduzido na realização regular de reuniões de coordenação e na produção sistemática de relatórios de monitorização, consolidando uma cultura organizacional baseada na evidência e na melhoria contínua.

Os **relatórios** produzidos pelas diferentes **estruturas** evidenciam uma organização fortemente articulada. Os departamentos curriculares reforçaram o trabalho colaborativo entre docentes, promovendo a articulação curricular, a monitorização dos resultados e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.
A Coordenação dos Diretores de Turma, os Diretores de Turma, os Docentes Titulares de Turma e os Conselhos de Turma asseguraram o acompanhamento sistemático das turmas, a uniformização de procedimentos e a mediação entre alunos, famílias e docentes.

Tabela 3 - Fontes de evidência resultantes dos questionários aplicados à Comunidade Educativa

FONTE DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
DOCENTES	• **97,3%** consideram que participam muito ou suficientemente nas decisões da escola. • **87,3%** afirmam conhecer o Projeto Educativo.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	• **48,4%** afirmam conhecer o Projeto Educativo. • **97,3%** consideram que participam muito ou suficientemente nas decisões da escola.
ALUNOS	• **96%** gostam da escola (59,1% muito; 36,9% mais ou menos). • **70,5%** consideram que aprendem bem nas aulas. • **79,5%** sentem apoio dos professores (sempre).
NÃO DOCENTES	• **62,9%** afirmam conhecer o Projeto Educativo. • **62,9%** consideram que o ambiente de trabalho é positivo. • **68,6%** afirmam ter boas condições para desempenhar as suas funções. • As principais áreas a melhorar: liderança (**23,6%**), organização (**23,6%**), ambiente entre equipas (**22,9%**) e distribuição de serviço (**18,6%**).

A análise dos resultados dos **questionários** evidencia uma perceção globalmente muito positiva dos diferentes grupos da comunidade educativa relativamente ao funcionamento do Agrupamento. Os **docentes** destacam-se pelo elevado conhecimento do Projeto Educativo (87,3%) e pela forte perceção de participação nos processos de decisão (97,3%), revelando um elevado nível de envolvimento institucional. Os **encarregados de educação**, embora conheçam o Projeto Educativo, evidenciam um conhecimento menos consolidado (48,4%), o que sugere a **necessidade de reforçar a sua divulgação**, mantendo-se, ainda assim, uma perceção positiva quanto às oportunidades de participação. Os **alunos** demonstram elevados níveis de satisfação com a escola (96%), consideram, na sua maioria, que aprendem bem nas aulas (70,5%) e reconhecem o apoio prestado pelos professores (79,5%), indicadores que refletem um **ambiente educativo favorável às aprendizagens**. Relativamente ao **pessoal não docente**, observa-se um conhecimento significativo do Projeto Educativo (62,9%) e uma avaliação globalmente positiva das condições de trabalho, embora as principais **oportunidades de melhoria** identificadas incidam na liderança, organização, ambiente entre equipas e distribuição do serviço.

Esta leitura conjunta permite concluir que existe um bom grau de satisfação e compromisso da comunidade educativa, confirmando a existência de uma cultura organizacional positiva, sem prejuízo da identificação de áreas de melhoria que deverão ser consideradas na definição das prioridades do Plano de Melhoria do Agrupamento.

1.2. Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

> *"O sucesso educativo traduz-se na qualidade das aprendizagens, no desenvolvimento integral dos alunos e na capacidade da escola para promover percursos de aprendizagem inclusivos, exigentes e significativos."*

A promoção do **sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens** constitui um dos principais eixos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, traduzindo o compromisso institucional com uma educação de qualidade, inclusiva e promotora do desenvolvimento integral de todos os alunos.

Dashboard 2 - Monitorização do Eixo 2 do PE

EIXO 2 SUCESSO EDUCATIVO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Consolidar práticas pedagógicas eficazes e inclusivas, diferenciando e ajustando estratégias ao perfil dos alunos e aos contextos reais de aprendizagem.

4	11	87,5%	7	1	0
Orientações estratégicas	Indicadores monitorizados	Metas atingidas (7 em 8)	Metas atingidas	Meta parcialmente atingida	Metas não atingidas

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS 1.º P	RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º P	RESULTADOS ALCANÇADOS FINAL	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
Promover a qualidade das aprendizagens e reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos.	• Taxa de sucesso e qualidade do 1.º ciclo	Manter ≥ 99% e ≥ 70%	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	• Taxa de sucesso e qualidade do 2.º ciclo	Manter ≥ 98% e ≥ 70%	Atingido	Atingido	Atingido	
	• Taxa de sucesso do 3.º ciclo	≥ 75%	Atingido	Atingido	Atingido	
	• Resultados da avaliação externa do 3.º ciclo	À média Nacional	—	—	—	
Mobilizar medidas de promoção do sucesso escolar ajustadas ao perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	• Taxa de sucesso dos alunos de PLNM e Português como LM na variante falada na América do Sul e África	≥ 90%	Parcialmente atingido	Parcialmente atingido	Parcialmente atingido	Atingido
	• Taxa de eficácia das MSAI (alunos com RTP e PEI)	≥ 94%	Atingido	Atingido	Atingido	
	• Planos de intervenção dos alunos com PEA e Multideficiência implementados	100%	Atingido	Atingido	Atingido	
Estimular o uso crítico e criativo das tecnologias, potenciando ambientes de aprendizagem inovadores e centrados no aluno.	• Atividades promovidas pela equipa PADDE (1 por nível de ensino)	Conforme meta	—	—	—	Atingido
	• Atividades da equipa PADDE dirigidas aos EE (1 atividade)	1 atividade realizada	—	—	—	
	• Clubes/atividades no âmbito da capacitação e digitalização	1 clube de Robótica implementado	Atingido	Atingido	Atingido	
Assegurar o acolhimento e a integração dos alunos, promovendo respostas educativas adequadas.	• Plano de Acolhimento e apoios aos alunos de PLNM operacionalizados	100%	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido

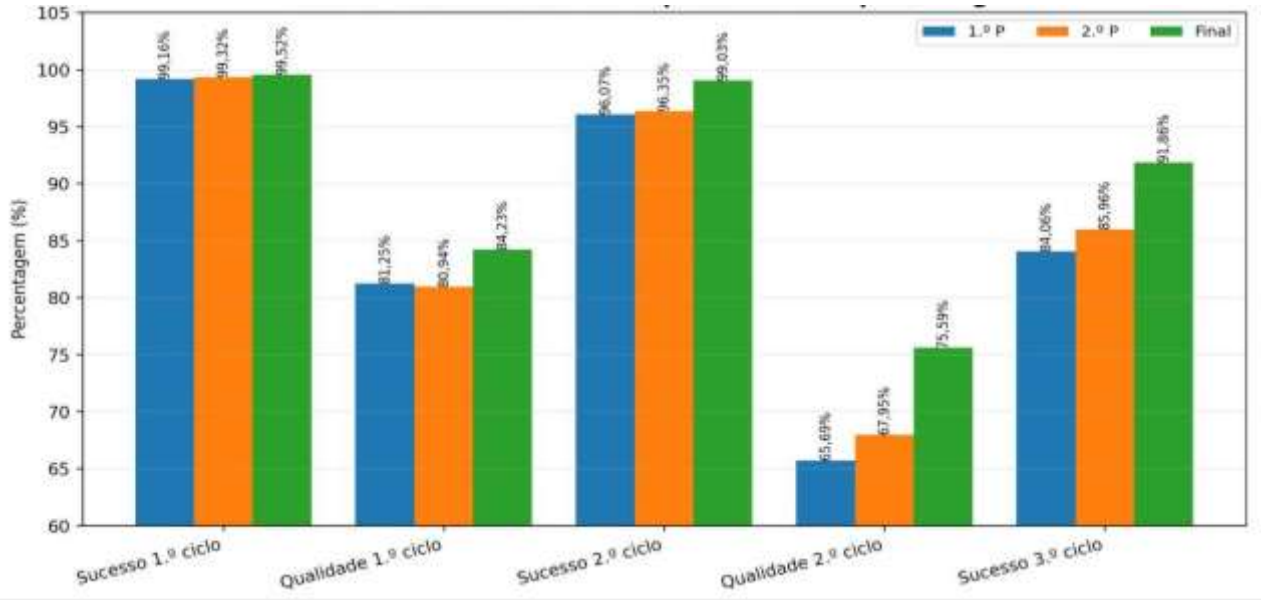
Legenda: Atingido · Parcialmente atingido · Não atingido · – – – – Não aplicável ou não previsto para o período

Da **análise** integrada da evolução das aprendizagens, da eficácia das práticas pedagógicas implementadas e do impacto das estratégias de melhoria desenvolvidas ao longo do ano letivo, verifica-se uma **evolução positiva dos indicadores de sucesso** ao logo do ano letivo.

Tabela 4 - Resultados alcançados: Sucesso Educativo

NÍVEL DE ENSINO	META DO PROJETO EDUCATIVO	RESULTADO FINAL	AVALIAÇÃO
Educação Pré-Escolar	≥ 95%	97%	Meta superada
1.º Ciclo — Taxa de Sucesso	≥ 99%	99,52%	Meta superada
1.º Ciclo — Qualidade do Sucesso	≥ 70%	84,23%	Meta ampliamente superada
2.º Ciclo — Taxa de Sucesso	≥ 98%	99,03%	Meta superada
2.º Ciclo — Qualidade do Sucesso	≥ 70%	75,59%	Meta superada
3.º Ciclo — Taxa de Sucesso	≥ 75%	91,86%	Meta superada

Gráfico 1 - Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens



1.2.1. Evolução das Taxas de Sucesso

A monitorização do Projeto Educativo evidencia uma **evolução globalmente positiva das taxas de sucesso nos diferentes níveis de ensino**, verificando-se, na maioria dos indicadores, o cumprimento ou a superação das metas estratégicas definidas pelo Agrupamento.

Na **Educação Pré-Escolar**, **97%** das crianças apresentaram um nível de desenvolvimento global adequado à idade no momento da transição para o 1.º Ciclo, ultrapassando a meta estabelecida de **95%**. Este resultado evidencia a qualidade do trabalho desenvolvido na educação pré-escolar e a eficácia das estratégias de acompanhamento implementadas desde os primeiros anos.

No **1.º Ciclo**, a taxa de sucesso da avaliação interna evoluiu de **99,16%** no 1.º período para **99,32%** no 2.º período, atingindo **99,52%** no final do ano letivo, superando a meta definida (**99%**). Estes resultados demonstram uma estabilidade muito elevada do sucesso escolar, refletindo a consistência das práticas pedagógicas e do acompanhamento realizado pelos docentes.

Também no **2.º Ciclo** se verificou uma evolução muito significativa. A taxa de sucesso passou de **96,07%** para **96,35%**, culminando em **99,03%**, ultrapassando a meta estabelecida de **98%**. Esta evolução revela a eficácia das estratégias de monitorização e de intervenção pedagógica implementadas ao longo do ano letivo.

No **3.º Ciclo**, a taxa de sucesso aumentou progressivamente de **84,06%** para **85,96%**, atingindo **91,86%** no final do ano, valor claramente superior à meta estratégica definida (**75%**). A evolução registada assume particular relevância, atendendo à maior complexidade curricular deste nível de ensino e às exigências acrescidas da preparação dos alunos para a conclusão do Ciclo.

Globalmente, a evolução observada demonstra uma trajetória consistente de **melhoria das taxas de sucesso**, refletindo a capacidade do Agrupamento para acompanhar os alunos, identificar precocemente dificuldades e implementar estratégias ajustadas às necessidades diagnosticadas.

1.2.2. Qualidade do Sucesso

Para além da **taxa de sucesso**, a análise da qualidade das aprendizagens constitui um indicador particularmente relevante, uma vez que permite avaliar não apenas a transição dos alunos, mas também o **nível de desempenho académico alcançado**.

No **1.º Ciclo**, a percentagem de classificações de **Bom** e **Muito Bom** passou de **81,25%** no 1.º período para **80,94%** no 2.º período, atingindo **84,23%** no final do ano letivo. Este resultado supera significativamente a meta definida (**70%**), evidenciando uma elevada qualidade das aprendizagens desenvolvidas.

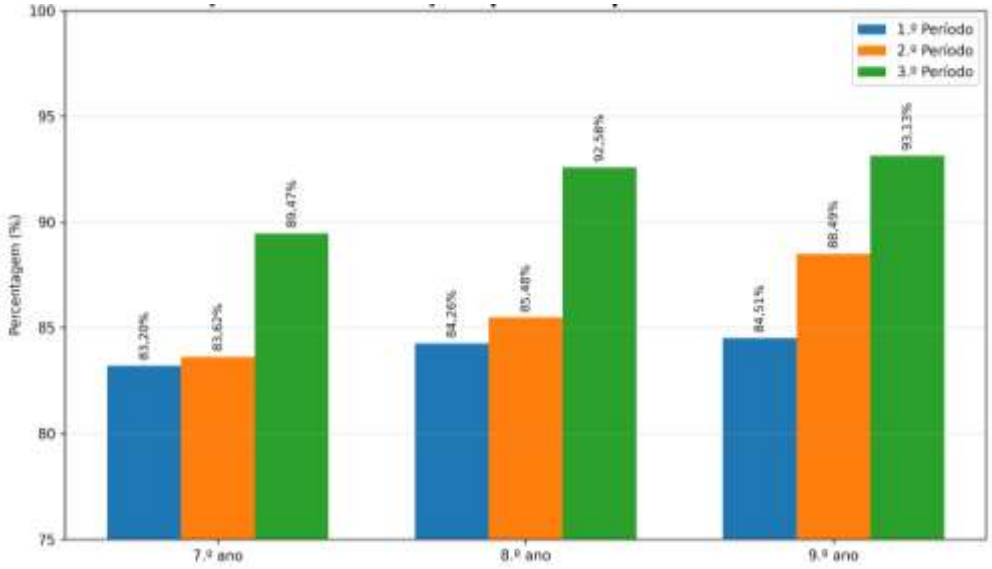
No **2.º Ciclo**, a qualidade do sucesso registou igualmente uma evolução muito positiva. A percentagem de alunos com classificações de **nível 4 e 5** aumentou de **65,69%** para **67,95%**, alcançando **75,59%** no final do ano, ultrapassando igualmente a meta de **70%** estabelecida pelo Projeto Educativo.

Estes resultados demonstram que o Agrupamento não centra a sua ação apenas na promoção da transição escolar, mas procura igualmente **elevar os níveis de desempenho** académico, incentivando aprendizagens mais profundas, consolidadas e significativas.

1.2.3. Evolução dos resultados por Ano de Escolaridade

A análise efetuada pelos departamentos curriculares evidencia, contudo, que a evolução dos resultados não é uniforme entre os diferentes anos de escolaridade.

Gráfico 2 - Evolução das Classificações Positivas por Ano de Escolaridade (3º Ciclo)



Observam-se diferenças no desempenho dos alunos, verificando-se que alguns anos apresentam níveis de qualidade de sucesso mais elevados, enquanto outros continuam a revelar maiores dificuldades, particularmente ao nível da consolidação das aprendizagens essenciais e da obtenção de classificações de excelência.

O 9.º ano apresenta, relativamente ao 3º ciclo, o melhor desempenho e uma evolução mais favorável, refletindo o impacto do acompanhamento pedagógico continuado, da maturidade académica dos alunos e das estratégias de preparação para a conclusão do ciclo.

As classificações evoluíram ao longo do ano, passando de 84,51% de classificações positivas no 1.º período para 93,13% no final do ano (+8,62 pontos percentuais). O 8.º ano regista igualmente uma melhoria muito significativa, evoluindo de 84,26% para 92,58% (+8,32 pontos percentuais). Já o 7.º ano, embora apresente uma evolução mais moderada, melhora de 83,20% para 89,47% (+6,27 pontos percentuais).

Esta leitura demonstra a importância de continuar a desenvolver estratégias diferenciadas de intervenção pedagógica, ajustadas às especificidades de cada ano de escolaridade e às características dos diferentes grupos de alunos.

1.2.4. Respostas Educativas Promotoras do Sucesso

Os **resultados** alcançados encontram correspondência nas diferentes práticas pedagógicas e respostas diferenciadas implementadas ao longo do ano letivo.

Destaca-se a implementação integral do **Plano de Acolhimento e dos apoios destinados aos alunos de Português Língua Não Materna**, cuja operacionalização atingiu **100%**, bem como a evolução da taxa de sucesso destes alunos para **93,7%**, evidenciando a eficácia das respostas educativas implementadas.
Os **planos de intervenção dos alunos com PEA e multideficiência, que** foram implementados e concretizados na sua totalidade, bem como a eficácia das **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**, cuja taxa de eficácia atingiu **94%**, cumprindo integralmente a meta estabelecida, reforçando o compromisso do Agrupamento com uma escola verdadeiramente inclusiva.

A **análise** dos **relatórios** evidencia um investimento consistente na diferenciação pedagógica e na monitorização contínua das aprendizagens.

1.2.4.1. Planos de Acompanhamento

Os Planos de Acompanhamento constituem uma **resposta importante** para os alunos que durante o seu percurso escolar apresentam dificuldades de aprendizagem, permitindo a definição de estratégias diferenciadas, a mobilização de medidas universais, a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, ajustadas às suas necessidades educativas. A sua implementação tem como objetivo promover a monitorização contínua do processo de ensino e aprendizagem, a prevenção do insucesso e o reforço das aprendizagens, contribuindo para a melhoria do sucesso educativo dos alunos.

Tabela 5 - Eficácia dos Planos de Acompanhamento

Ciclo	Eficazes n.º (%)	Não eficazes n.º (%)
1.º ciclo	122 (98,4%)	2 (1,6%)
2.º ciclo	53 (100,0%)	0 (0,0%)
3.º ciclo	53 (82,8%)	11 (17,2%)
Total	228 (94,6%)	13 (5,4%)

A tabela evidencia uma elevada eficácia global dos planos de acompanhamento implementados, com 94,6% dos alunos a atingirem os indicadores de sucesso definidos, correspondendo a 228 alunos, enquanto apenas 13 alunos (5,4%) não alcançaram os resultados esperados.
Destaca-se o desempenho do 2.º ciclo, que registou uma taxa de eficácia de 100%, seguindo-se o 1.º ciclo, com 98,4% de eficácia, confirmando o impacto positivo das medidas adotadas nestes níveis de ensino.
Por outro lado, o 3.º ciclo apresenta a menor taxa de eficácia (82,8%), concentrando 84,6% dos casos de não eficácia (11 dos 13 alunos), o que sugere a necessidade de reforçar a monitorização e ajustar as estratégias de intervenção neste nível de escolaridade, de forma a responder mais adequadamente às necessidades dos alunos e potenciar o seu sucesso educativo.

1.2.4.2. Outras respostas educativas

A tabela evidencia a forte aposta do Agrupamento na diversificação das medidas de apoio aos alunos de todos os níveis de educação e ensino, abrangendo diferentes dimensões do processo educativo e da inclusão.

Tabela 6 - Respostas Promotoras de Sucesso

Resposta	N.º de alunos
Apoio educativo	96
Apoio Especializado	66
Apoio PLNM	43
Apoio Tutorial Específico	9
Medidas Seletivas e Adicionais	101
Coadjuvação	28
Apoio psicopedagógico (SPO)	135

Globalmente, regista-se uma resposta educativa diversificada e articulada, orientada para a promoção do sucesso escolar, da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos os alunos.

1.2.4.3. Reforço das Aprendizagens para alunos do 8.º e 9.º ano

Com o objetivo de promover o sucesso educativo e melhorar o desempenho académico dos alunos do 8.º e 9.º ano, foram implementadas aulas de reforço das aprendizagens e aulas de preparação para as Provas Finais de ciclo, respetivamente, com especial incidência nas disciplinas de português e matemática. Esta medida visou consolidar conhecimentos, desenvolver competências essenciais e proporcionar um acompanhamento mais próximo e ajustado às necessidades dos alunos, contribuindo para uma melhor preparação para os momentos de avaliação externa.

1.2.5. Perceção da Comunidade Educativa relativamente ao Sucesso

A análise dos questionários evidencia uma perceção muito positiva da comunidade educativa relativamente ao sucesso educativo e à qualidade das aprendizagens.

Tabela 7 - Perceção da Comunidade Educativa relativamente ao Sucesso

FONTE DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
DOCENTES	• **100%** consideram que o Agrupamento promove muito ou suficientemente o sucesso educativo dos alunos. • **85,5%** avaliam positivamente a eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI). • **92,8%** reconhecem uma boa articulação entre docentes.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	• **96,3%** consideram que o Agrupamento promove eficazmente o sucesso educativo dos alunos. • **74,7%** avaliam positivamente a eficácia das medidas de apoio aos alunos.
ALUNOS	• **70,5%** consideram que aprendem bem nas aulas. • **79,5%** reconhecem que recebem apoio dos professores sempre que necessitam. • **69,3%** participam em clubes e projetos, reforçando oportunidades de aprendizagem diversificadas.
NÃO DOCENTES	• **98,1%** consideram que a escola promove muito ou suficientemente o sucesso educativo dos alunos. • **83,0%** avaliam positivamente a eficácia dos apoios aos alunos. • **90,5%** reconhecem uma boa colaboração entre docentes e não docentes.

Os docentes e o pessoal não docente reconhecem, de forma quase unânime, que o Agrupamento promove eficazmente o sucesso dos alunos, salientando igualmente a eficácia das medidas de apoio e o trabalho colaborativo entre profissionais. Os encarregados de educação manifestam um elevado grau de confiança na capacidade da escola para promover o sucesso educativo, enquanto os alunos destacam a qualidade das aprendizagens, o apoio prestado pelos professores e a participação em clubes e projetos como fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

Globalmente, os resultados evidenciam uma cultura organizacional orientada para a promoção do sucesso educativo e para a melhoria das aprendizagens, embora subsistam **oportunidades de reforço** na eficácia dos apoios educativos e na diversificação das oportunidades de aprendizagem.

1.2.6. Análise da Avaliação Externa

Observação:

Aquando da entrega deste relatório para análise em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, ainda não tinham saído os resultados da avaliação externa (Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática).

1.2.7. Monitorização Pedagógica

A **análise integrada das diferentes evidências** permite concluir que o Agrupamento apresenta uma **evolução positiva ao nível do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens**, traduzida na melhoria progressiva das taxas de sucesso, na valorização da qualidade do desempenho académico e na consolidação de práticas pedagógicas orientadas para a **diferenciação** e para a **inclusão**.

Revela, também, que persistem diferenças entre anos de escolaridade e áreas disciplinares, reforçando a **necessidade** de manter uma **monitorização contínua**, de aprofundar a diferenciação pedagógica e de **consolidar estratégias** que promovam não apenas o sucesso escolar, mas também uma melhoria sustentada da qualidade das aprendizagens e da excelência académica.

1.3. Cidadania, inclusão, Saúde e Bem-Estar

> *"Uma escola de qualidade promove aprendizagens de excelência, assegurando simultaneamente a inclusão, o bem-estar, a participação e o desenvolvimento integral de todos os alunos."*

O Projeto Educativo define como objetivo estratégico deste eixo promover um ambiente educativo saudável, inclusivo, cooperante e seguro, assente nos valores da igualdade, solidariedade, respeito, participação democrática e bem-estar de toda a comunidade educativa, reforçando igualmente a educação para a cidadania, a inclusão, a saúde e os estilos de vida saudáveis.
A análise realizada baseia-se na informação proveniente dos **relatórios** das diferentes estruturas responsáveis pela concretização deste eixo, bem como dos **questionários** realizados à comunidade.

Dashboard 3 - Monitorização do Eixo 3: Cidadania, inclusão, Saúde e Bem-Estar

EIXO 3
CIDADANIA, INCLUSÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fomentar a construção de um ambiente educativo saudável, cooperante e respeitador, promovendo os valores da igualdade, solidariedade, tolerância e participação democrática.

3	6	100%	6	3
Orientações estratégicas	Indicadores monitorizados	Metas atingidas (6 em 6)	Metas atingidas	Orientações estratégicas

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS			GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
			1.º P	2.º P	FINAL	
Criar condições para a construção de um clima de Agrupamento assente na empatia, na cooperação e na corresponsabilização, promotora de aprendizagens significativas.	• N.º de iniciativas e eventos no âmbito da Educação para a Cidadania	3 iniciativas	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	• N.º de ações de solidariedade realizadas	2 ações por ciclo	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	• N.º de alunos envolvidos	Todos os alunos	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
Promover o bem-estar apropriados os alunos de capacidades a nível de: • Aprender a Aprender; • Aprender a Fazer	• N.º de atividades de cada clube ou projeto (Concretização de, pelo menos, 2 atividades por clube/projeto)	≥ 2 atividades por clube/projeto	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
Valorizar a inclusão, a saúde e o equilíbrio emocional no quotidiano escolar.	• N.º de ações/atividades de promoção da saúde e bem-estar	≥ 3 ações	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido
	• N.º de ações de sensibilização para a inclusão e diversidade	≥ 2 ações	Atingido	Atingido	Atingido	Atingido

Legenda: Atingido / Cumprido — Parcialmente atingido — Não atingido — Não aplicável ou não previsto para o período

Os resultados deste Eixo estratégico evidenciam um desempenho **muito positivo** da escola, com forte participação dos alunos e grande dinamismo nas atividades educativas, culturais e desportivas. As áreas que ficaram aquém das metas estão relacionadas sobretudo com a distribuição das atividades pelos diferentes ciclos de ensino e com a formação do pessoal não docente, constituindo **oportunidades de melhoria** para o próximo ano letivo.

1.3.1. Promoção da Inclusão e do Bem-Estar Psicológico

O Serviço de Psicologia e Orientação manteve uma intervenção abrangente, respondendo praticamente à totalidade das solicitações recebidas.

Tabela 8 - Ação Interventiva do SPO

INDICADOR	RESULTADO	ANÁLISE	AVALIAÇÃO
Solicitações ao SPO	141	Número significativo de solicitações, refletindo a procura ativa dos serviços do SPO pela comunidade educativa.	Muito positivo
Alunos acompanhados	135	Elevado número de alunos acompanhados, demonstrando o impacto direto do trabalho do SPO no apoio ao desenvolvimento dos alunos.	Muito positivo
Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão	62	Número relevante de alunos abrangidos por medidas específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Muito positivo
Medidas Universais	35	Aplicação de medidas universais que beneficiam todos os alunos, promovendo a equidade e o sucesso escolar.	Muito positivo
Medidas Seletivas	22	Medidas direcionadas a grupos de alunos com necessidades identificadas, promovendo respostas ajustadas.	Muito positivo
Medidas Adicionais	5	Intervenções mais intensivas e individualizadas, garantindo respostas especializadas e de proximidade.	Muito positivo
Reorientações vocacionais	2	Apoio na tomada de decisão e na definição de percursos educativos ajustados ao perfil e interesses dos alunos.	Muito positivo

Os dados evidenciam uma **elevada capacidade de resposta do SPO**, assegurando acompanhamento psicológico e psicopedagógico à quase totalidade dos alunos sinalizados.
A intervenção vocacional desenvolvida junto dos alunos do 9. º ano permitiu apoiar decisões informadas relativamente ao prosseguimento de estudos e percursos formativos.
Ao longo do ano letivo foram implementados programas preventivos dirigidos a todos os níveis de ensino e concretizadas atividades dirigidas a todos os alunos do Agrupamento.

Figura 4 - Atividades Promovidas



No total foram desenvolvidas **10 ações**, envolvendo todos os grupos da Educação Pré-Escolar e todas as turmas do 1.º ao 9.º ano.
A abrangência universal destas intervenções constitui um dos aspetos relevantes deste eixo.
A continuidade dos programas ao longo dos diferentes ciclos promove o desenvolvimento progressivo de competências pessoais e sociais, favorecendo a adaptação escolar, a gestão emocional, a prevenção de comportamentos de risco e o bem-estar dos alunos.

1.3.2. Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Figura 5 - Dimensões Abordadas



A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola desenvolveu um conjunto diversificado de atividades que contribuíram para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo, promovendo a cidadania ativa, os direitos humanos, a inclusão, a educação para a saúde, a sustentabilidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Destacaram-se a dinamização do **Mês da Prevenção da Violência e Maus-Tratos na Infância**, com atividades de sensibilização em todas as escolas do Agrupamento e pintura de t-shirts com mensagens de cidadania, a participação no projeto **CASA.R – Conversas Animadas sobre Assuntos Relevantes**, a articulação com os projetos **Eco-Escolas** e **Escola Azul**, bem como as ações desenvolvidas em parceria com a **ULS Barcelos-Esposende** e o **Projeto de Educação para a Saúde**, nomeadamente na área da alimentação saudável, higiene oral, suporte básico de vida e prevenção das doenças cardiovasculares.

As atividades implementadas evidenciaram um forte envolvimento dos alunos e da comunidade educativa, reforçando a participação cívica, o espírito crítico, a responsabilidade, o respeito pela diferença e a adoção de comportamentos mais conscientes e saudáveis. Os resultados alcançados traduziram-se numa **taxa de sucesso de 100%** na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento em todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º ciclos, sendo a avaliação global da implementação classificada como **Muito Boa**.

Em síntese, a Estratégia de Educação para a Cidadania constituiu um importante contributo para o enriquecimento curricular, para a melhoria do clima escolar e para a formação integral dos alunos, consolidando uma cultura de participação, inclusão, responsabilidade e cidadania ativa, apesar do constrangimento identificado relativamente à reduzida carga horária da disciplina.

1.3.3. Clubes, Projetos e Participação dos Alunos

Os Clubes e Projetos constituíram um importante instrumento de promoção da inclusão, participação e cidadania ativa.

Durante o ano foram dinamizados os seguintes Projetos e Clubes:

Figura 6 - Projetos e Clubes dinamizados



Figura 7 - Projetos destacados



Figura 8 - Clubes dinamizados

CLUBE	ÍCONE	DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS
Clube de Programação e Robótica		Promover o pensamento computacional, a criatividade e a resolução de problemas através da programação e da robótica educativa.
Clube Elos de Escrita		Estimular o gosto pela escrita criativa, desenvolvendo competências linguísticas, autoria e expressão escrita.
Clube de Leitura "Ler com Amigos é Melhor"		Fomentar o prazer da leitura, a partilha de ideias e o desenvolvimento da competência leitora.
Clube de Línguas		Desenvolver competências de comunicação em diferentes línguas, promovendo a interculturalidade e a cidadania global.
Clube da Floresta		Sensibilizar para a proteção do ambiente e da biodiversidade, através de atividades na natureza e práticas sustentáveis.
Clube de Música		Desenvolver a sensibilidade musical, a expressão artística e o trabalho colaborativo através da prática musical.
Clube Oficina de Artes		Explorar diferentes técnicas e materiais artísticos, estimulando a criatividade, a expressão visual e a valorização das artes.
Clube Brigadas Verdes		Promover atitudes ecológicas e sustentáveis, envolvendo os alunos em ações de cidadania ambiental na escola e na comunidade.

Ao longo do ano letivo foram dinamizados **13 projetos e 8 clubes**, envolvendo **1 311 participações de alunos** (1 105 em projetos e 206 em clubes) e abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo.

As iniciativas promoveram metodologias ativas, competências STEAM, cidadania, sustentabilidade, literacia, artes e internacionalização, reforçadas pela participação em projetos **eTwinning**, em atividades com o **IPCA** e no **Science on Stage Europe**.

O elevado nível de adesão, a qualidade dos produtos desenvolvidos e a consolidação de parcerias evidenciam um contributo muito significativo para a concretização do Projeto Educativo, potenciando a motivação, o desenvolvimento integral dos alunos, a inovação pedagógica e a projeção externa do Agrupamento.

Persistem, contudo, alguns desafios relacionados com a gestão de horários, a disponibilidade dos docentes e o reforço da oferta para o 3.º ciclo, constituindo áreas de melhoria para o próximo ano letivo.

1.3.4. Atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual (PAA)

A avaliação do Plano Anual de Atividades evidencia uma execução plena das ações previstas, tendo sido realizadas as **236 atividades aprovadas (100%)**, o que demonstra um elevado grau de concretização do planeamento anual.

As atividades desenvolveram-se de forma equilibrada ao longo dos três períodos letivos e do ano, abrangendo todos os níveis de ensino e envolvendo toda a comunidade educativa. Destacou-se a forte participação da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

Dashboard 4 - Monitorização do PAA



Figura 9 - Atividades e Eventos



A análise confirma um contributo muito significativo das atividades para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo, reforçando a qualidade das aprendizagens, a participação da comunidade e a articulação entre estruturas pedagógicas.
Estas iniciativas favoreceram a valorização da diversidade cultural, o respeito pelas diferenças e a participação dos alunos em contextos colaborativos, reforçando o sentimento de pertença ao Agrupamento.

Apesar dos resultados muito positivos, o relatório identifica como área de melhoria o aperfeiçoamento do registo das atividades na plataforma **PAA Inovar**, utilizada pela primeira vez, de modo a assegurar uma monitorização ainda mais rigorosa e abrangente das iniciativas desenvolvidas.

1.3.5. Open Doors: Vive o AEGN 2026

Convém **realçar** a iniciativa ***Open Doors 2026,*** *que* constituiu um importante momento de aproximação entre a escola e a comunidade educativa, envolvendo alunos, famílias, docentes, não docentes e parceiros locais.

Ao longo do dia, foram dinamizadas atividades diversificadas de caráter científico, cultural, artístico e desportivo, proporcionando experiências de aprendizagem, criatividade e convívio.

A elevada participação e o forte envolvimento dos diferentes intervenientes evidenciaram o impacto positivo da iniciativa na promoção da participação da comunidade, na valorização do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento e no reforço do sentimento de pertença e identidade institucional.

1.3.6. Promoção da Saúde, do Bem-Estar e dos Estilos de Vida Saudáveis

O **Desporto Escolar** constituiu uma das principais estratégias de promoção da saúde, do bem-estar e da inclusão no Agrupamento, proporcionando oportunidades regulares de prática desportiva, desenvolvimento pessoal e participação ativa dos alunos.

Ao longo do ano letivo foram dinamizadas atividades regulares nas modalidades de **Ténis de Mesa, Voleibol, Basquetebol, Futebol, Boccia, BTT e Clube E++**, complementadas por um conjunto diversificado de atividades pontuais, entre as quais a Semana Europeia do Desporto, o Corta-Mato Escolar, o Corta-Mato Concelhio e Distrital, o MegaSprint, o torneio distrital de Basquetebol 3x3, a atividade "Ida ao Surf", os torneios interturmas de futsal e as atividades "Open Doors" do Dia do Agrupamento. O Corta-Mato Escolar contou com a participação de **580 alunos**.

Tabela 9 - Desporto Escolar

INDICADOR	RESULTADO
Assiduidade média dos participantes	95%
Taxa global de sucesso das atividades	90%
Participação média nos grupos/equipas	≈20 alunos
Participação da população escolar nas atividades do Desporto Escolar	≈55%
Participantes no Corta-Mato Escolar	580 alunos

Os resultados evidenciam um elevado impacto do Desporto Escolar na concretização dos objetivos do Projeto Educativo associados à promoção da saúde, do bem-estar e da participação dos alunos.
A **participação de cerca de 55% da população escolar** nas diferentes atividades desenvolvidas demonstra uma forte adesão da comunidade educativa, ultrapassando largamente a meta definida no Projeto Educativo para o primeiro ano de vigência. A elevada **assiduidade dos participantes (95%)** e a **taxa global de sucesso estimada em 90%** refletem o interesse dos alunos, a qualidade da organização das atividades e a eficácia das estratégias implementadas.

Para além dos **indicadores quantitativos**, os relatórios evidenciam que o Desporto Escolar contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, promovendo o gosto pela escola, a melhoria das relações interpessoais, a gestão de comportamentos, o espírito de superação e a criação de hábitos de vida saudáveis.

1.3.7. Clima Escolar e Promoção da Disciplina

A monitorização efetuada pelo Gabinete de Promoção para a Disciplina evidencia uma situação globalmente controlada, embora marcada por alguns casos de elevada complexidade.

Figura 10 - Ações Disciplinares

INDICADOR	RESULTADO
Ocorrências disciplinares graves	12
Percentagem estimada	1,25%
Meta definida	≤2%

Embora a meta relativa às ocorrências graves tenha sido globalmente cumprida, o relatório evidencia um aumento significativo da complexidade dos casos acompanhados durante o terceiro período, com impacto relevante sobre o trabalho do Gabinete para a Promoção da Disciplina e da Direção.
Relativamente às medidas sancionatórias, a meta inicialmente prevista não foi atingida, em consequência de situações excecionais que exigiram respostas disciplinares mais gravosas.

Os relatórios identificam a necessidade de reforçar a formação dos assistentes operacionais na área da gestão de comportamentos, o que deverá constituir prioridade futura.

1.3.8. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar assume um papel fundamental no sucesso educativo e na formação integral dos alunos, funcionando como um espaço de aprendizagem, leitura, inovação e partilha.

Mais do que disponibilizar recursos, a Biblioteca promove competências de leitura, literacia da informação e digital, pensamento crítico, cidadania e inclusão, apoiando o currículo e contribuindo para preparar os alunos para os desafios do século XXI. Além disso, reforça a ligação entre a escola, as famílias e a comunidade, afirmando-se como um recurso pedagógico estratégico para toda a comunidade educativa.

Tabela 10 - Empréstimos por Biblioteca

Biblioteca	Empréstimos
Gonçalo Nunes	4 227
Arcozelo	3 588
Vila Boa	1 879
António Fogaça	1 674
Aldão – Vila Frescainha	948
Total do Agrupamento	12 316

Tabela 11 - Acessos por ano de Escolaridade

Ano	Nº de acessos
5.º ano	5 597
6.º ano	2 051
7.º ano	230
8.º ano	250
9.º ano	194
Total	8 322

Tabela 12 - Projetos, atividades e parcerias da Biblioteca Escolar

Indicador	Resultado
Projetos de promoção da leitura	4 projetos
Atividades colaborativas com docentes	78
Alunos abrangidos pela formação de utilizadores	217
Parcerias institucionais	RBE • PNL • SABE • CIM Cávado • IPCA • APACI • AJUDARIS • Amnistia Internacional
Áreas de intervenção	Leitura • Literacias • Cidadania • Inclusão
Atividades de destaque	Encontros com escritores, concursos, exposições e Semana da Leitura
Síntese	Biblioteca Escolar como recurso estratégico para o sucesso educativo e para o desenvolvimento das literacias.

A biblioteca registou **mais de oito mil acessos**, demonstrando uma utilização muito significativa do espaço.
Os **alunos do 5.º e 6.º anos representam cerca de 92% dos acessos**, evidenciando menor utilização pelos alunos do 3.º ciclo.
O uso mais frequente da biblioteca foi o **trabalho no computador**, seguido dos **jogos educativos** e da **requisição de livros**.
O agrupamento ultrapassou os **12 mil empréstimos**, confirmando uma forte dinâmica de promoção da leitura.
Como principal desafio, identifica-se a **redução da frequência da biblioteca pelos alunos dos níveis de escolaridade mais avançados**, apontando para a necessidade de diversificar estratégias e atividades dirigidas ao 3º Ciclo.

1.3.9. Perceção da Comunidade relativamente à Cidadania, Inclusão, Saúde e Bem-Estar

A análise dos questionários revela uma perceção muito positiva relativamente ao ambiente escolar, à promoção da cidadania, da inclusão e do bem-estar no Agrupamento.

Tabela 13 - Perceção da Comunidade relativamente à Cidadania, Inclusão, Saúde e Bem-Estar

FONTE DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
DOCENTES	• **90,9%** classificam o ambiente escolar como positivo ou muito positivo. • **96,3%** consideram que o Agrupamento promove a inclusão, o respeito pela diversidade e a cidadania.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	• **87,4%** classificam o ambiente escolar como positivo ou muito positivo. • **94,4%** reconhecem que o Agrupamento promove a cidadania, a inclusão e o respeito.
ALUNOS	• **96%** afirmam gostar da escola. • **79,5%** reconhecem que recebem apoio dos professores sempre que necessitam.
NÃO DOCENTES	• **88,7%** classificam o ambiente escolar como positivo ou muito positivo. • **92,4%** consideram que o Agrupamento promove a inclusão, o respeito e a cidadania.

Os **docentes, encarregados de educação e não docentes** classificam de forma muito favorável o ambiente escolar e reconhecem que a escola promove valores de inclusão, respeito e cidadania. Também os **alunos** manifestam um elevado grau de satisfação com a escola, destacando o apoio prestado pelos professores.

Globalmente, os resultados evidenciam um clima educativo positivo e uma cultura organizacional promotora do bem-estar e da inclusão.

1.3.10. Leitura estratégica

A análise integrada dos diferentes indicadores evidencia uma resposta educativa consistente e alinhada com os objetivos do Projeto Educativo, destacando-se a forte aposta na inclusão, no bem-estar, na cidadania, na participação dos alunos e na articulação com a comunidade.

A elevada taxa de concretização das atividades, a diversidade da oferta educativa, o impacto dos projetos e clubes, a abrangência da intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação, a dinâmica da Biblioteca Escolar e a forte adesão ao Desporto Escolar revelam uma cultura organizacional orientada para o desenvolvimento integral dos alunos e para a melhoria contínua.

A iniciativa **Open Doors – Vive o AEGN** reforçou, de forma excelente, a identidade institucional e a aproximação da escola às famílias e aos parceiros.

Paralelamente, a monitorização permitiu identificar oportunidades de **melhoria**, nomeadamente o aperfeiçoamento dos processos de monitorização e registo das atividades, o **reforço da participação dos alunos do 3.º ciclo em algumas respostas educativas**, a consolidação da oferta de projetos e clubes e o investimento na prevenção e gestão de comportamentos.

1.4. Comunidade e Parcerias

> *"Uma escola de qualidade constrói-se com a participação, o compromisso e a confiança de toda a comunidade educativa."*

A relação do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes com a comunidade educativa constitui um dos pilares do seu Projeto Educativo, traduzindo a convicção de que a qualidade da educação resulta da corresponsabilização entre escola, famílias, instituições e parceiros locais.

Dashboard 5 - Monitorização do Eixo 4 do PE



Tabela 14 – Perceção da comunidade relativamente à Comunidade e Parcerias

FONTE DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS PRINCIPAIS
DOCENTES	• **92,7%** classificam a comunicação escola-família como boa ou muito boa. • **97,3%** consideram participar muito ou suficientemente nas decisões da escola.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	• **78,8%** classificam a comunicação escola-família como boa ou muito boa. • **88,8%** consideram existir oportunidades de participação na vida do Agrupamento, embora manifestem interesse em reforçar esse envolvimento.
ALUNOS	• **69,3%** participam em clubes, projetos ou atividades da escola. • **62,5%** consideram que a sua opinião é ouvida e valorizada.
NÃO DOCENTES	• **71,7%** classificam a comunicação escola-família como boa ou muito boa. • **58,5%** consideram participar muito ou suficientemente nas decisões da escola.

A análise dos **questionários** evidencia uma perceção globalmente positiva da relação do Agrupamento com a comunidade educativa.
A comunicação entre a escola e as famílias é valorizada pelos diferentes intervenientes, destacando-se as avaliações positivas dos docentes, encarregados de educação e pessoal não docente. Apesar desta perceção positiva, os encarregados de educação manifestam interesse em **reforçar** as oportunidades de participação na vida do Agrupamento, constituindo esta uma área com potencial de desenvolvimento.

A participação dos EE em reuniões presenciais, contactos por email e telefone e instrumentos digitais de acompanhamento evidenciam uma elevada participação das famílias, com **93% no Pré**, **74,6% no 1º Ciclo**, **73% de presença nas reuniões de Diretores de Turma** e **98,62% de comparência quando convocadas, no 2º e 3º Ciclo**, traduzindo uma relação de confiança e colaboração entre a escola e os Encarregados de Educação. Contudo, identificou-se um menor envolvimento das famílias dos alunos do **3.º ciclo**, quer na participação em reuniões, quer na resposta aos questionários, reforçando a necessidade de diversificar estratégias de aproximação.

1.4.1. Participação da Comunidade Educativa

A documentação analisada evidencia uma **participação ativa** dos diferentes **elementos da comunidade** educativa na vida do Agrupamento.

Ao longo do ano letivo foram promovidos momentos de articulação entre docentes, alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais, técnicos especializados e parceiros externos, assegurando uma participação diversificada na concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades e no Projeto Educativo.

A realização de reuniões regulares, iniciativas abertas à comunidade, atividades de carácter cultural, científico, ambiental e solidário contribuíram para reforçar o sentimento de pertença e consolidar uma cultura de participação e corresponsabilização.

1.4.2. Relação Escola–Família

Os resultados dos questionários evidenciam uma relação globalmente muito positiva entre o Agrupamento e as famílias.

A maioria dos **encarregados de educação** manifesta elevados níveis de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pela escola, reconhecendo a qualidade da comunicação estabelecida, a disponibilidade dos docentes e Diretores de Turma e o compromisso do Agrupamento com o sucesso educativo dos alunos.

Destaca-se particularmente o facto de **78,8% dos encarregados de educação** considerarem que o Agrupamento promove eficazmente a comunicação entre escola e família como boa ou muito boa. Estes resultados revelam uma relação de confiança consolidada entre a escola e as famílias, elemento essencial para a promoção do sucesso educativo.

1.4.3. Parcerias Institucionais

A análise da documentação evidencia igualmente uma rede diversificada de parcerias institucionais que reforçam a capacidade de intervenção do Agrupamento.

A colaboração com a Câmara Municipal de Barcelos, a Biblioteca Municipal, instituições de ensino superior, entidades culturais, associações locais, serviços de saúde, forças de segurança, empresas e organizações da sociedade civil permitiu desenvolver projetos educativos diversificados, enriquecendo as oportunidades de aprendizagem proporcionadas aos alunos.

Paralelamente, iniciativas como o Eco-Escolas, o Desporto Escolar, os projetos STEAM, os clubes temáticos, os projetos de cidadania, as ações da Biblioteca Escolar e outras atividades integradas no Plano Anual de Atividades evidenciam uma forte abertura do Agrupamento ao meio envolvente e uma capacidade significativa de mobilização de recursos externos para benefício da comunidade educativa.

1.4.4. Comunicação Institucional

A comunicação assume um papel estruturante na gestão do Agrupamento.

Os diferentes canais institucionais permitiram assegurar uma divulgação regular das atividades desenvolvidas, dos projetos implementados e das decisões dos órgãos de gestão, promovendo uma maior transparência e proximidade com a comunidade educativa.

A monitorização do Projeto Educativo evidencia igualmente o cumprimento das metas relacionadas com a divulgação dos documentos estruturantes e com a atualização permanente da informação disponibilizada à comunidade escolar.

Os resultados dos questionários confirmam esta perceção, demonstrando que docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente reconhecem, de forma globalmente positiva, a qualidade da comunicação estabelecida no Agrupamento.

1.4.5. Cultura de Participação e Corresponsabilização

A análise integrada das evidências demonstra que a participação da comunidade educativa ultrapassa a mera colaboração pontual em atividades escolares.

Os documentos analisados evidenciam uma cultura de corresponsabilização, em que alunos, docentes, famílias, pessoal não docente e parceiros institucionais contribuem de forma ativa para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

Esta dinâmica colaborativa traduz-se na diversidade dos projetos desenvolvidos, na participação em iniciativas de cidadania, sustentabilidade, voluntariado, literacia, ciência, desporto, cultura e inclusão, reforçando a dimensão educativa da escola e o seu papel enquanto agente de desenvolvimento local.

1.4.6. Leitura Estratégica

A análise do eixo **Comunidade Educativa e Parcerias** evidencia um Agrupamento fortemente enraizado na comunidade, capaz de mobilizar diferentes intervenientes em torno de objetivos comuns e de construir uma rede de colaboração que reforça a qualidade do serviço educativo.

A triangulação das evidências demonstra que a participação ativa das famílias, o envolvimento dos alunos, a colaboração dos profissionais e a diversidade das parcerias institucionais constituem fatores essenciais para a concretização do Projeto Educativo. A confiança manifestada pelos encarregados de educação, a valorização da comunicação institucional e a elevada participação em projetos e iniciativas confirmam a existência de uma cultura organizacional aberta, colaborativa e orientada para a construção de uma escola participativa e socialmente comprometida.

Esta capacidade de estabelecer relações sólidas com a comunidade representa um dos elementos diferenciadores do Agrupamento, potenciando oportunidades educativas diversificadas e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, numa lógica de corresponsabilização e de melhoria contínua.

1.5. Leitura integrada dos eixos estratégicos

> *"A Autoavaliação atinge o seu verdadeiro propósito quando transforma informação dispersa em conhecimento útil para a tomada de decisão e para a melhoria contínua da organização."*

A análise integrada dos quatro eixos estratégicos do Projeto Educativo evidencia uma elevada coerência entre as prioridades definidas pelo Agrupamento, as ações implementadas e os resultados alcançados. A triangulação das diferentes fontes de evidência demonstra que o desempenho organizacional resulta da articulação consistente entre a liderança, a qualidade das práticas pedagógicas, a promoção da inclusão e a participação ativa da comunidade educativa.

A **Liderança e Gestão** asseguram a orientação estratégica do Agrupamento, promovendo processos de planeamento, monitorização e avaliação que sustentam a tomada de decisão. O acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas e o trabalho colaborativo entre as diferentes estruturas criam as condições necessárias para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O eixo **Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens** evidencia uma evolução globalmente positiva, traduzida na melhoria das taxas de sucesso, da qualidade das aprendizagens e na consolidação de práticas pedagógicas orientadas para a diferenciação, a inovação e a monitorização contínua dos resultados.

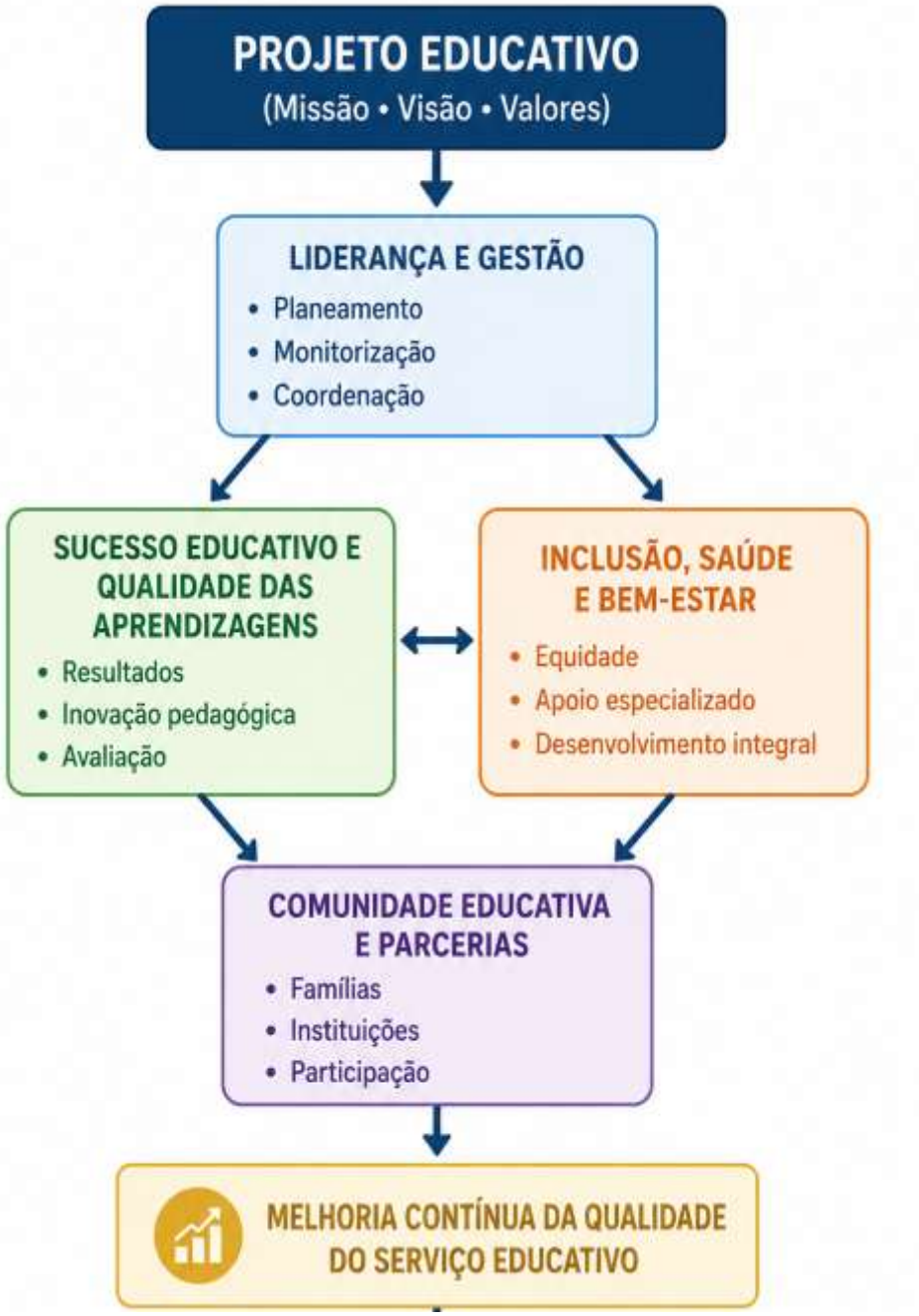
No domínio da **Inclusão, Saúde e Bem-Estar**, o Agrupamento demonstra uma forte capacidade de responder à diversidade dos alunos, através de uma intervenção articulada entre docentes, técnicos especializados e estruturas de apoio, promovendo uma escola inclusiva, equitativa e centrada no desenvolvimento integral de cada aluno.

Por sua vez, o eixo **Comunidade e Parcerias** evidencia uma organização aberta ao meio envolvente, sustentada numa relação de confiança com as famílias e numa rede diversificada de parcerias institucionais que enriquecem as oportunidades educativas e reforçam a dimensão social da escola.

A leitura integrada destas evidências permite concluir que os quatro eixos estratégicos não constituem áreas independentes de intervenção. Pelo contrário, complementam-se e reforçam-se mutuamente. A qualidade da liderança favorece melhores práticas pedagógicas; estas promovem melhores aprendizagens; a inclusão cria condições para o sucesso de todos os alunos; e a participação da comunidade educativa fortalece a eficácia da ação educativa e a concretização do Projeto Educativo.

Esta interdependência constitui um dos principais fatores de sustentabilidade do Agrupamento e representa a base sobre a qual assenta o processo de melhoria contínua que orienta a sua ação educativa.

Figura 11 – Projeto Educativo



CAPÍTULO II: Pontos Fortes

A análise integrada das diferentes fontes de evidência e da triangulação da informação recolhida permite identificar um conjunto consistente de pontos fortes que caracterizam o funcionamento do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.

Os **pontos fortes** identificados demonstram que o Agrupamento dispõe de uma organização sólida, sustentada numa liderança estratégica, numa cultura de colaboração, na qualidade das aprendizagens, na inclusão e na forte ligação à comunidade educativa, constituindo uma base consistente para enfrentar os desafios futuros.

2.1. Liderança estratégica e cultura organizacional

O Agrupamento evidencia uma liderança estratégica orientada para a concretização do Projeto Educativo, promovendo uma gestão participativa, uma cultura de monitorização sistemática e uma forte articulação entre os diferentes órgãos e estruturas intermédias.
A utilização regular de indicadores de desempenho, a produção sistemática de relatórios de monitorização e a tomada de decisão baseada em evidências constituem elementos distintivos da organização.

2.2. Qualidade das aprendizagens

Os resultados académicos evidenciam uma evolução globalmente muito positiva das taxas de sucesso e da qualidade das aprendizagens.

A maioria das metas definidas no Projeto Educativo foi atingida ou superada, destacando-se:

- desenvolvimento global das crianças da Educação Pré-Escolar superior à meta estabelecida;
- taxa de sucesso do 1.º Ciclo de **99,52%**;
- taxa de sucesso do 2.º Ciclo de **99,03%**;
- taxa de sucesso do 3.º Ciclo de **91,86%**;
- melhoria consistente da qualidade do sucesso nos diferentes ciclos de ensino.

Estes resultados evidenciam uma cultura pedagógica orientada para a melhoria contínua e para a promoção de aprendizagens significativas.

2.3. Educação inclusiva

O Agrupamento demonstra uma forte capacidade de resposta às necessidades de todos os alunos, através da implementação consistente das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e outras respostas promotoras de sucesso.

Destacam-se:

- eficácia de **94%** das **MSAI**;
- oferta de respostas diferenciadas e especializadas;
- implementação integral das respostas dirigidas aos alunos **PLNM**;
- elevada articulação entre **EMAEI, CAA, SPO** e docentes de Educação Especial;
- forte cultura de colaboração entre docentes e técnicos especializados.

2.4. Trabalho colaborativo

Os relatórios das diferentes estruturas evidenciam elevados níveis de articulação curricular, colaboração entre docentes e reflexão sistemática sobre os resultados.

Esta dinâmica traduz-se:

- na construção conjunta de instrumentos de avaliação;
- na partilha de práticas pedagógicas;
- na implementação de estratégias comuns de intervenção;
- na monitorização contínua das aprendizagens.

2.5. Diversidade da oferta educativa

O Agrupamento apresenta uma oferta educativa diversificada e enriquecedora, evidenciada pelo elevado número de:

- clubes;
- projetos;
- atividades do **PAA**;
- iniciativas da **BE**;
- projetos de cidadania;
- atividades **STEAM**;
- Desporto Escolar;

Estas iniciativas reforçam o desenvolvimento integral dos alunos e promovem competências pessoais, sociais, científicas, culturais e ambientais.

2.6. Clima escolar

Os resultados dos questionários evidenciam uma perceção globalmente muito positiva da comunidade educativa relativamente:

- ao ambiente escolar;
- às relações interpessoais;
- ao apoio prestado pelos docentes;
- à promoção do sucesso educativo;
- à comunicação entre escola e famílias.

A elevada confiança manifestada pelos diferentes intervenientes constitui um indicador relevante da qualidade do funcionamento organizacional.

2.7. Comunidade Educativa e Parcerias

O Agrupamento evidencia uma forte ligação ao meio envolvente.

A diversidade de parcerias estabelecidas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor reforça a qualidade das oportunidades educativas proporcionadas aos alunos e potencia o desenvolvimento de projetos inovadores e diferenciadores.

CAPÍTULO III: Plano de Melhoria

A **Autoavaliação** constitui um processo contínuo de aprendizagem organizacional, cuja principal finalidade consiste em transformar a análise das evidências em oportunidades concretas de desenvolvimento institucional. Neste contexto, o presente Plano de Melhoria resulta da leitura integrada efetuada ao longo do processo de Autoavaliação, traduzindo as conclusões alcançadas em prioridades, objetivos e ações orientadas para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

A definição deste plano assenta nos princípios da participação, da responsabilização, da monitorização contínua e da tomada de decisão baseada em evidências, procurando assegurar uma implementação gradual, sustentada e alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Mais do que um conjunto de medidas, este Plano de Melhoria constitui um compromisso institucional com a inovação, a qualidade, a inclusão e o desenvolvimento contínuo da organização e é o motor impulsionador do Plano de Ação Estratégica a definir para o próximo ano letivo.

Prioridades Estratégicas e objetivos de Melhoria

A análise integrada das diferentes fontes de evidência permitiu identificar **sete prioridades estratégicas** de intervenção, organizadas de acordo com os eixos estruturantes do Projeto Educativo. Em coerência com essas prioridades, definem-se os **objetivos de melhoria** que orientarão a ação do Agrupamento ao longo do próximo ciclo de melhoria contínua, constituindo o referencial para a implementação, monitorização e avaliação das ações previstas no Plano de Melhoria.

Figura 12 – Prioridades Estratégicas e objetivos de melhoria



Eixo 1 – Liderança e Gestão

Prioridade 1 – Promover a apropriação do Projeto Educativo por toda a Comunidade Educativa

Valorizar o Projeto Educativo como referencial estratégico do Agrupamento.

Objetivos

- **Objetivo 1.** Reforçar, junto de toda a Comunidade Educativa, a divulgação do Projeto Educativo, favorecendo uma maior apropriação das orientações estratégicas do Agrupamento.
- **Objetivo 2.** Desenvolver mecanismos digitais de monitorização dos indicadores estratégicos.

Prioridade 2 – Valorizar os recursos humanos e a liderança intermédia

Investir na formação contínua, na valorização profissional, na liderança pedagógica e no reforço da cultura colaborativa.

Objetivos

- **Objetivo 3.** Valorizar os recursos humanos e fortalecer as lideranças intermédias.
- **Objetivo 4.** Investir na formação contínua e na valorização profissional.

Eixo 2 – Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

Prioridade 3 – Consolidar a qualidade das aprendizagens

Prosseguir a melhoria das taxas de sucesso e, sobretudo, da qualidade do sucesso, promovendo aprendizagens mais profundas, significativas e exigentes.

Objetivos

- **Objetivo 5.** Melhorar continuamente a qualidade das aprendizagens e aumentar a percentagem de alunos com desempenhos de excelência.
- **Objetivo 6.** Reduzir as diferenças entre anos de escolaridade e áreas disciplinares através da diferenciação pedagógica, com especial incidência no 3.º Ciclo.

Prioridade 4 – Reforçar a inovação pedagógica

Promover metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos, integração das tecnologias digitais, articulação curricular e desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Objetivos

- **Objetivo 7.** Consolidar práticas de inovação pedagógica e metodologias ativas de aprendizagem.

Eixo 3 – Cidadania, Inclusão, Saúde e Bem-Estar

Prioridade 5 – Consolidar práticas educativas inclusivas

Reforçar as respostas diferenciadas, consolidar o trabalho colaborativo entre estruturas e promover o bem-estar físico, emocional e social de todos os alunos.

Objetivos

- **Objetivo 8.** Reforçar a eficácia das respostas de inclusão e bem-estar.
- **Objetivo 9.** Reforçar a prevenção da indisciplina, evitando situações de maior complexidade.

Prioridade 6 – Aumentar a participação dos alunos do 3.º Ciclo nas ofertas e atividades promovidas pela escola

Potenciar a participação dos alunos do 3.º Ciclo nas atividades, projetos, clubes, Biblioteca Escolar e outras iniciativas promotoras de sucesso.

Objetivos

- **Objetivo 10.** Aumentar, até ao final do período de vigência do Projeto Educativo, a participação dos alunos do 3.º Ciclo nas atividades, projetos, clubes, Biblioteca Escolar e outras iniciativas promovidas pelo Agrupamento, promovendo o seu envolvimento, sentido de pertença e sucesso educativo.

Eixo 4 – Comunidade e Parcerias

Prioridade 7 – Reforçar a participação da comunidade educativa

Promover uma maior participação dos alunos, das famílias e dos parceiros na vida do Agrupamento, consolidando uma cultura de corresponsabilização.

Objetivos

- **Objetivo 11.** Melhorar a comunicação institucional e aumentar a participação da comunidade educativa.

CONCLUSÃO

A elaboração do presente **Relatório de Autoavaliação** permitiu desenvolver uma leitura integrada e fundamentada da realidade do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, tendo como referência o Projeto Educativo, enquanto documento orientador da Ação Educativa, identificando os progressos alcançados, os desafios que permanecem e as oportunidades que se colocam para o futuro.

A análise realizada evidencia uma organização sólida, estrategicamente orientada e comprometida com a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo.

A liderança participativa, a qualidade das aprendizagens, a consolidação de uma escola inclusiva, o trabalho colaborativo entre estruturas e a forte ligação à comunidade constituem dimensões estruturantes da identidade do Agrupamento e explicam, em grande medida, os **resultados alcançados**.

Paralelamente, a identificação de **áreas de melhoria** demonstra a maturidade do processo de Autoavaliação desenvolvido. Longe de se limitar ao reconhecimento dos resultados positivos, o Agrupamento assume uma postura reflexiva e prospetiva, reconhecendo que a qualidade se constrói através da capacidade permanente de aprender, inovar e evoluir.

A proposta do **Plano de Melhoria** apresentado neste relatório constitui, por isso, a continuidade natural do processo de Autoavaliação, do qual resultará o Plano de Ação Estratégica para o ano letivo 2026-2027. Nele serão elencadas as prioridades estratégicas que orientarão a ação futura do Agrupamento, garantindo que a informação recolhida, analisada e interpretada se transforma em **conhecimento, em decisão e em ação.**

Num contexto educativo em constante mudança, o Agrupamento reafirma a sua vontade de continuar a construir uma escola inclusiva, exigente, inovadora e humanista, capaz de responder aos desafios da sociedade contemporânea e de proporcionar a todos os alunos oportunidades efetivas de aprendizagem, participação e realização pessoal.

Mais do que um documento de avaliação, este relatório representa um instrumento de desenvolvimento organizacional e um compromisso coletivo com a construção de uma escola que aprende continuamente, que valoriza as pessoas e que transforma a reflexão em melhoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação teve por base a legislação em vigor, os documentos estratégicos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes e diversos referenciais nacionais no domínio da avaliação, da gestão escolar e da melhoria contínua das organizações educativas.

LEGISLAÇÃO

- **Lei n.º 46/86, de 14 de outubro.** Lei de Bases do Sistema Educativo (na redação atual).
- **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.** Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior.
- **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.** Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (na redação atual).
- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.** Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.** Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- **Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.** Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

DOCUMENTOS ORIENTADORES

- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025). Projeto Educativo 2025–2028.
- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025/2026). Plano Anual de Atividades.
- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025/2026). Relatórios das Estruturas Intermédias.
- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025/2026). Monitorização do Projeto Educativo.
- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025/2026). Resultados Académicos.
- **Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.** (2025/2026). Questionários à Comunidade Educativa.

REFERENCIAIS TÉCNICOS

- **Inspeção-Geral da Educação e Ciência** (IGEC). Referencial de Avaliação Externa das Escolas.
- **Ministério da Educação.** Aprendizagens Essenciais.
- **Ministério da Educação.** Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- **Kaplan, R. S., & Norton, D. P.** (1996). *The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action.* Harvard Business School Press.

DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

Compilação dos principais documentos utilizados no processo de autoavaliação, arquivados na Direção, nomeadamente:

- Projeto Educativo;
- Resultados académicos por ciclo de ensino;
- Evolução das taxas de sucesso;
- Qualidade do sucesso;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatórios dos Departamentos Curriculares;
- Relatórios da EMAEI;
- Relatórios do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação;
- Relatório do Gabinete de Promoção para a Disciplina;
- Relatórios da Biblioteca Escolar;
- Relatórios dos Clubes e Projetos;
- Relatórios do Desporto Escolar;
- Monitorização do Projeto Educativo;
- Resultados dos Questionários;
- Outros documentos considerados relevantes pela Equipa de Autoavaliação.

Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Julho de 2026

A Equipa de Autoavaliação:

Setela Félix
Berta Costa
Irene Silva
Custódio Lomba
Paulo Fernandes